



**PLANO DE AÇÃO – ATUAÇÃO
DO COORDENADOR E REGIME
DE TRABALHO
CURSO DE BIOMEDICINA**

Recife, 2019

1. APRESENTAÇÃO

O presente documento objetiva apresentar um conjunto de atividades, indicadores e informações que irão nortear o planejamento da gestão do Curso de Biomedicina - Bacharelado, associando-os às Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos superiores.

Tendo como referência o Estatuto, o PDI e em especial os valores TEACH, este documento busca delinear atividades que facilitem a integração educacional, articulando pedagogicamente os docentes, corpo técnico-administrativo e direção, no intuito de empoderar estudantes a atingir seus objetivos, encontrar sucesso e fazer contribuições inspiradoras para a nossa comunidade global. Sendo um instrumento vivo, busca lidar com as nuances do processo educacional, que permeiam diferentes esferas tais como a econômica, social, cultural, política e ambiental.

O referido plano de ação de coordenação pedagógica tem o intuito de sistematizar o papel do coordenador pedagógico em sua atuação em conjunto, com a gestão com o corpo discente e docente, administrativos e comunidade. O coordenador visa auxiliar na formação continuada do docente, fornecendo ajuda aos alunos e funcionários, propondo uma integração pedagógica para solucionar possíveis dificuldades, provendo ensino-aprendizagem quantitativo e qualitativo.

Através de suas articulações, o coordenador fornece aos docentes uma possibilidade de trabalho coletivo às propostas institucionais. Ajuda o professor ser crítico, reflexivo e construtivo nas suas práticas pedagógicas. Administra não apenas para pessoas, mas com pessoas.

2. JUSTIFICATIVA DO PLANO DE AÇÃO DO COORDENADOR

Procura-se um trabalho que engaje professor, aluno e coordenador, almejando uma aprendizagem ativa, dinâmica, crítica, reflexiva e mais efetiva. Trabalha-se através da ética pedagógica, obtendo-se mudanças no ensino e consolidações de informações.

3. OBJETIVO GERAL

Coordenar o trabalho pedagógico em um ambiente que envolve docentes, discentes e coordenação pedagógica, para a melhoria do processo ensino-aprendizagem.

3.1. Objetivos específicos

- Suporte ao docente para aprimoramento profissional;

- Apoio ao discente para melhor desenvolvimento de suas intelectualidades e profissionalismo;
- Promover um ambiente adequado para a maior apreço as práticas de estudo;
- Integrar de forma interdisciplinar diferentes esferas pedagógicas em prol da melhor qualidade de ensino;
- Auxiliar no desenvolvimento pessoal, profissional, intelectual e social de alunos.
- Observar os processos avaliativos do alunato, provocando medidas que garantem resultados satisfatórios;
- Proporcionar momentos de envolvimento social ao alunato através de palestras, cursos, congressos, peças teatrais, feiras de profissões, ação social, projetos de extensão, projetos de iniciação científica entre outros;
- Proporcionar meios de atualização, ensino e práticas pedagógicas para professores, através do programa Mandacaru e cursos;
- Contribuir com a melhoria do recebimento do alunato e encaminhamento do mesmo ao mercado de trabalho;
- Possibilitar formas de avaliação que sejam diversificadas e possibilitem um bom rendimento dos alunos;
- Incentivar encontros com o quadro discente e docente para discussão de projetos ao curso;

4. ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO PEDAGÓGICA E DOCENTE

ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO PEDAGÓGICA E DOCENTE			
Objetivo: Articular pedagogicamente as atividades do curso			
AÇÕES	TAREFAS	INDICADOR DE DESEMPENHO	PERIODICIDADE
Analisar a estrutura e a matriz curricular	Reuniões com NDE para discutir e avaliar as tendências ou necessidades regionais do mercado de trabalho	Elaboração conjunta do relatório de auto avaliação do curso	Semestral
Estimular a Qualificação docente	Participação no Programa Mandacaru presencial e online (Anexo)	02 encontros presenciais 2 tarefas online por semestre por docente	Semestral
Estimular a pesquisa docente	Engajar os professores no Programa de Apoio à Pesquisa Docente (PAPD)	Publicação de trabalhos científicos. Participação no PICT (Anexo)	Semestral
Promover a utilização do sistema EBSCO	Engajar professores e alunos na utilização do recurso em pesquisa e atividades de aula.	Realizar acompanhamento no sistema da utilização do sistema pelos alunos	Semestral
Ampliar a utilização do Portal de Periódicos	Utilização nas disciplinas como base de estudo, pesquisa e fundamentação para estudos de caso em Biomedicina	Realização, ao menos, de 01 estudo de caso por disciplina	Semestral

5. ORGANIZAÇÃO DISCENTE

ORGANIZAÇÃO DISCENTE

Objetivo: Empoderar estudantes a atingir seus objetivos, encontrar sucesso e fazer contribuições inspiradoras para a nossa comunidade global

AÇÕES	TAREFAS	INDICADOR DE DESEMPENHO	PERIODICIDADE
Acompanhar o sistema de avaliação dos alunos	Acompanhar o cumprimento do calendário de provas; Estimular a participação na avaliação institucional do curso; Estimular a participação na avaliação docente pelos alunos; Acompanhar o cumprimento das atividades complementares.	Postagem das provas no sistema e aplicação cumprindo o calendário acadêmico; Participação, de no mínimo 80% na avaliação do curso. Participação em cursos, palestras, seminários e capacitações dentro e fora da IES	Semestral
Coordenar as atividades de monitoria	Levantar as necessidades de monitoria, nivelamento e atenções especiais	Seleção e treinamento dos alunos monitores	Bimestral
Promover atividades culturais e de responsabilidade social	Organizar a semana de responsabilidade social	Realização das ações previstas na programação.	Semestral
Promover Atividades de Extensão - Pex	Organizar, mediante análise curricular, demanda dos alunos, via NDE e Colegiado, Programas de Experiências -PEX focados na execução de atividades complementares contextualizadas para a região.	Programa de Experiência PEX	Semestral
Promover Orientação Educacional e de Mercado	Realizar debates e palestras com profissionais Biomédicos; Levantamento das dificuldades em aprendizagem dos alunos para encaminhamento ao CASA	Realizar 02 encontros de Orientação profissional por semestre. Acompanhar o andamento dos alunos	Semestral Bimestral

Promover a internacionalização do curso.	Fortalecer o Semester Abroad por meio de campanhas de incentivo. Estruturar intercâmbio discente entre a UniFBV-Wyden e as Instituições da área da Saúde da Adtalem Global Education. Realização de eventos internacionais durante o semestre letivo da UniFBV - Wyden	Ajudar no melhor entendimento do programa e motivá-los a participação Palestras Nacionais ou Internacionais. Com profissionais da Adtalem. Parcerias institucionais	Semestral
Promover o empreendedorismo	Criar planos de empreendedorismo para os futuros Biomédicos Estimular vivência no mercado da Biomedicina	Motivar participação no CEI Visitas técnicas	Semestral

7. ESTRUTURA FÍSICA, DIDÁTICA E DE INSTRUMENTOS DE PESQUISA

ESTRUTURA FÍSICA, DIDÁTICA E DE INSTRUMENTOS DE PESQUISA			
Objetivo: Levantar as necessidades estruturais e auxiliar na implementação de melhorias para o Curso			
AÇÕES	TAREFAS	INDICADOR DE DESEMPENHO	PERIODICIDADE
Supervisionar as instalações físicas	Garantir o funcionamento adequado dos recursos de laboratórios para aulas práticas	Disponibilidade de salas e laboratórios básicos e específicos.	Semestral
Orientar a aquisição de livros e periódicos para o curso	Em conjunto com o NDE, sugerir a atualização e incorporação de material didático.	Aquisição de livros, periódicos e revistas	Anual
Estimular o acesso à plataformas de pesquisa	Ação junto ao colegiado para apresentação e discussão da Plataforma de Periódicos do Integrees.	Produção científica docente e discente	Anual

8. ATRIBUIÇÕES DO COORDENADOR

De acordo com o Estatuto Institucional do UniFBV-Wyden, cabe ao coordenador na forma dos dispositivos abaixo:

CAPÍTULO III - DA COORDENAÇÃO DE CURSO

Art. 19°. A Coordenação do Curso será feita pelo Coordenador de Curso, cuja competência está afeita à execução das atividades didático-pedagógica dos cursos de graduação e à fixação da programação semestral da Instituição.

Art. 20°. O Coordenador do Curso, indicado pelo Reitor, dentre os professores que ministram disciplinas no Curso, para um mandato de 2 (dois) anos, permitida a recondução. Parágrafo único. Em suas faltas ou impedimentos, o Coordenador de Curso será substituído por um professor que leciona disciplina profissionalizante do curso, designado pelo Reitor.

Art. 21°. Compete ao Coordenador de Curso:

- 1 - exercer a supervisão didático-pedagógica do curso, zelando pela qualidade do ensino e adequação curricular;
- 2 - fiscalizar a fiel execução do regime acadêmico, especialmente quanto ao cumprimento da carga horária, ao desenvolvimento eficiente dos planos de curso e à realização de atividades docentes e discentes;
- 3 - convocar e realizar reuniões com os professores do curso;
- 4 - realizar reuniões sistemáticas com os representantes estudantis, estabelecendo um canal de comunicação constante com os alunos;
- 5 - propor, após processo de avaliação, alterações ao Projeto Pedagógico do Curso, para aprovação pelo Conselho Superior;
- 6 - articular o ensino, a pesquisa e a extensão, a partir da definição de linhas temáticas;
- 7 - cumprir e fazer cumprir as diretrizes e normas emanadas dos órgãos superiores;
- 8 - coordenar e orientar o processo de matrícula dos alunos;
- 9 - acompanhar, em colaboração com Núcleo de Atendimento ao Aluno, o controle, a contabilização acadêmico-curricular, a revisão sistemática dos procedimentos acadêmicos e administrativos utilizados no curso;
- 10 - implementar o processo de avaliação do curso, atendendo às orientações emanadas da Reitoria;

- 11 - elaborar semestralmente o plano de trabalho do curso, integrado ao planejamento acadêmico semestral da Instituição, para aprovação do Reitor, após apreciação do Colegiado de Curso;
- 12 - elaborar, em cooperação com o Reitor, semestralmente, a proposta de orçamento e plano de aplicação dos recursos orçamentários para o curso, para aprovação da Mantenedora;
- 13 - aprovar as solicitações de aproveitamento de estudos e adaptação curricular;
- 14 - realizar levantamento, junto aos registros acadêmicos, da frequência, dos índices de evasão e trancamentos de matrícula, dos resultados das avaliações, com o objetivo de acompanhar o desempenho do corpo discente;
- 15 - encaminhar ao Reitor proposta de termos de acordos, convênios com entidades nacionais e estrangeiras, que envolvam interesse da Instituição;
- 16 - exercer o poder disciplinar, obedecendo ao disposto neste Estatuto e no Regimento;
- 17 - presidir o Colegiado de Curso e o Núcleo Docente Estruturante (NDE);
- 18 - elaborar o relatório de autoavaliação do curso;
- 19 - desenvolver outras ações que lhe forem atribuídas pelo Reitor.

9. REGIME DE TRABALHO DO COORDENADOR

A professora Mariana Andrade Figueiredo, coordenadora do Curso de Biomedicina, é contratada em regime de tempo integral, com carga horária semanal de 20 horas dedicadas à Coordenação do Curso. Este tempo é destinado para se dedicar a gestão do curso e atendimento aos discente, docentes e equipe multidisciplinar, quando solicitado. Atua com base em um Plano de ação, com metas e estratégias definidas, bem como com indicadores de desempenho que permitem avaliar a coordenação de acordo com os valores institucionais TEACH.

ANEXOS

***REGRAS DO PROGRAMA MANDACARU**

1. O Mandacaru é um programa de capacitação e certificação aberto a todos os docentes. Os participantes, dependendo de sua participação, recebem “pontos” e/ou “mandacarus”.
2. A base do Programa consiste em realizar determinadas “tarefas” e, em seguida, submetê-las à apreciação dos demais participantes em um local denominado “Arena”.
3. Uma tarefa é considerada como cumprida quando pelo menos metade das avaliações realizadas pelos pares for considerada como “positiva”, num mínimo de três avaliações, das quais pelo menos uma de outra instituição.
4. Tarefas fora da Arena podem continuar a ser avaliadas pelos participantes. Nesse caso, essas avaliações não geram pontos (positivos ou negativos) para o autor, mas geram pontos de participação para quem avalia.
5. Para cada tarefa cumprida, o docente receberá um “mandacaru”. Tanto mais tarefas forem cumpridas, mais mandacarus serão acumulados pelo participante.
6. Algumas tarefas são consideradas prioritárias, sendo representadas por “mandacarus dourados”.
7. Um participante não poderá depositar uma determinada tarefa caso ela já tenha sido cumprida positivamente por ele.

**** PESQUISA CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA**

Iniciação científica

Programa de Iniciação Científica e Tecnológica (PICT): programa destinado aos alunos que demonstram vocação para o universo da academia e que, mediante a orientação de um professor, são desafiados a produzir um trabalho, seguindo-se sua posterior publicação em veículo especializado, focado em temas de natureza tanto científica, quanto tecnológica.

Pesquisa docente

Programa de Apoio a Pesquisa Docente (PAPD): programa que visa estimular os professores para o desenvolvimento do espírito investigativo, oferecendo aos docentes

bolsas específicas para que desenvolvam trabalhos de pesquisa. As bolsas são distribuídas mediante a apresentação de projetos, os quais, ao final, são consolidados em relatório e publicação.

Participação em eventos

Programa de Apoio a Participação em Eventos (PAPE): tendo como prioridade os projetos desenvolvidos no PICT e no PAPD, esse programa se destina a fornecer apoio a docentes para a apresentação de seus trabalhos em eventos científicos, nacionais ou internacionais. Os pedidos se dão em fluxo contínuo e os beneficiários devem apresentar relatórios.

Publicações científicas

Com o objetivo de veicular a produção científica e tecnológica, são mantidas diversas revistas científicas indexadas, de periodicidade semestral.

Trabalhos interdisciplinares

A pesquisa ocorre também nos "Trabalhos de Conclusão de Curso" (nos bacharelados) e nos "Temas Tecnológicos" (nos cursos de graduação tecnológica). Nessas atividades, a produção do trabalho ocorre sob a orientação de um professor e a fundamentação do trabalho se baseia em pesquisa bibliográfica. A entrega final é feita em diversas formas, tal como monografias, artigos, planos de negócio e projetos.

Projetos de extensão

Auxílio e monitorização de projetos de extensão com foco interdisciplinar, acadêmico e social.

Mostra de pesquisa

Todos os anos é realizada a Mostra de Pesquisa em Ciência e Tecnologia, que ocorre de forma simultânea em todas as instituições da Adtalem Educacional do Brasil. Durante o evento, alunos e professores exibem os resultados de suas pesquisas, seja nos programas com apoio institucional, seja naqueles de participação voluntária. Há também palestras e apresentações sobre pesquisa.

I congresso de saúde

A semana de saúde cede espaço ao I congresso de saúde do UniFBV-Wyden. Palestras, cursos, mesas redondas e atividades práticas presentearão nossos alunos com temas ilustres e atuais da saúde. A estimativa é que o evento ocorra em dezembro de 2019.

Palestras, minicursos de nivelamento

Para 2019.1 estabelece-se junto com o NDE palestras e minicursos de nivelamento para aumentarem o rendimento e o conhecimento de nossos alunos. Procura-se minimizar as dúvidas principais que os discentes venham a ter.

Planejamento do Semestre- 2019.1

Curso de Bacharelado em Biomedicina

- Data da vigência: 04/02 a 05/07
- Responsável: Profa. Mariana Andrade Figueiredo, coordenadora do curso de graduação em Biomedicina
- Objetivo: Proporcionar aos alunos a fixação e a ampliação da aprendizagem por meio de palestras, cursos e outras atividades extracurriculares

DATA	HORÁRIO	TIPO DE EVENTO	TÍTULO	OBJETIVO	MINISTRANTE	SALA
FEVEREIRO						
04.02 e 18.02	8:00-11:00	Boas vindas aos alunos- auditório	Boas vindas aos alunos do semestre letivo 2019.1	Recepcionar os alunos e conversar sobre as oportunidades e setores da IES	Professores do curso e gestores da IES	
25.02	11:00-12:00	Reunião Geral	Reunião da coordenação com os alunos de Biomedicina	Promover as boas vindas aos discentes, mostrar o calendário acadêmico e os eventos já institucionalizados.	Professores de Biomedicina e Coordenação	A316
28.02	11:00-12:00	Programa de Experiências (PEX)	Ação educativa- Grito de Carnaval	Ação Educativa-Informações relevantes referentes ao Carnaval	Responsáveis: Profa. Dra. Carolina Silva, profa. Dra. Mariana Andrade e profa. Dra. Tatianny Assis	Área próxima ao Café
MARÇO						
08.03	7:30-8h	Programa de Experiências (PEX)	Dia da mulher - homenagem dos alunos com panfletos informativos do empoderamento feminino nos últimos anos.	Participação discente com a fabricação de cartilhas explicativas, sobre o empoderamento feminino. Uma forma de homenagear o dia da mulher.	Participação de Professores de Biomedicina e Discentes	Pátio

14.03	11:00-12:00	Programa de Experiências (PEX)	Palestra: Ligas acadêmicas: criação, funções e áreas de atuação.	Discutir sobre ligas acadêmicas, no âmbito da promoção do conhecimento, operacionalização, função e atuação.	Mirele Vicente- Presidente da Liga Acadêmica de Nutrição do UNIFAVIP Wyden	A309
20.03	10:30-11:30	Conversa com Biomédico (PEX)	Citologia Mamária	Fornecer atualização e aprofundamento na área de Citologia Mamária.	Dr. Jacinto Costa	A308
22.03	13:00-16:00	Foco na Clínica (PEX)	Curso de revisão em Hematologia Clínica com resolução de questões ENADE.	Propiciar uma revisão e aprofundamento na área de Hematologia Clínica.	Profa. Dra. Carolina Silva	Laboratório Multidisciplinar
26.03	11:00-12:00	Conversa com Biomédico (PEX)	Palestra: Felicidade	Favorecer o processo de autoconhecimento, enfrentamento dos desafios e das adversidades do cotidiano, seja na vida acadêmica ou pessoal.	Prof. Bruno Severo	Auditório
29.03	10:30-13:00	Programa de Experiências (PEX)	Palestra: Nunca deixe de sonhar. Palestra: Causas e diagnóstico genético para síndrome de Down.	Conscientização sobre a Síndrome de Down.	Grupo de dança Downs e mesa redonda com Dra. Neide Santos e outros profissionais	Auditório
ABRIL						
03.04	18:00-20:30	Cerimônia do Jaleco	Palestra sobre a origem e importância do Jaleco para a área da saúde. Cerimônia de utilização do Jaleco.	Cerimônia para celebração da inserção dos alunos na área da saúde.	Professores e gestores da área de Saúde.	Auditório
24.04	10:00-12:00	Programa de Experiências (PEX)	Minicurso: Balística	Curso de atualização na área de Balística Forense.	Perito Tadeu Cruz	A309

18.04	13:00-15:00	Foco na Clínica (PEX)	Curso de revisão em Parasitologia Clínica com resolução de questões ENADE.	Propiciar uma revisão e aprofundamento na área de Parasitologia Clínica.	Profa. Dra. Tatianny Assis	Laboratório de Microbiologia e Parasitologia
26.04	16:00-18:00	Conversa com Biomédico (PEX)	Biomedicina Estética	Propiciar conhecimento e atualização na área.	Aline Dulce Pitt da Rocha Oliveira	Auditório
26.04	19:00-21:00	Foco na Clínica (PEX)	Minicurso: Biomedicina Estética	Propiciar conhecimento e atualização na área.	Aline Dulce Pitt da Rocha Oliveira	Laboratório de Práticas de Saúde
MAIO						
08.05	11:00-13:00	Conversa com Biomédico (PEX)	Eletrolipólise no tratamento da gordura localizada e fibroedemageloide	Propiciar atualização na área.	Monique Silva Ramalho	A308
09.05	10:00-11:00	PEX	Medo de palco: Uma ilusão que atrapalha sua oratória	Aperfeiçoamento profissional.	Monara Monike da Silva	A307
09.05	17:00-19:00	PEX	Metodologias para aprimoramento do currículo Lattes	Aperfeiçoamento profissional.	Severina Rodrigues de Oliveira Lins	Laboratório de Informática e Sala A309
10.05	9:00-10:00	Foco na Clínica (PEX)	Tema: Infecção por HPV e susceptibilidade para o câncer cervical	Propiciar atualização na área.	Palestrante: Bárbara Simas Chagas	A309
10.05	19:00-20:00	Foco na Clínica (PEX)	Tema: Genética e saúde	Propiciar atualização na área.	Dra° Kláudia Emanuela Ramos Tenório	A310
29.05	10:30-12:00	Programa de Experiências (PEX)	Minicurso: Papiloscopia para áreas de saúde.	Curso de atualização na área de Papiloscopia.	Perito Saulo	A310
30.05	13:00-15:00	Foco na Clínica (PEX)	Curso de revisão em Biologia Molecular com resolução de questões ENADE.	Propiciar uma revisão e aprofundamento na área de Biologia Molecular.	Profa. Dra. Nathalia Cezar	Laboratório de Biologia Molecular

ATENDIMENTO AOS ALUNOS						
Segundas-feiras	12:00-13:00. Das 14:00 às 17:00 e das 19:00 às 20:00	Atendimento aos alunos				Profa. Mariana Andrade
Quintas-feiras	14:00-17:00	Atendimento aos alunos				Profa. Mariana Andrade
Sextas-feiras	Das 13:00- 15:00					
PROJETOS DE EXTENSÃO						
Wyden Health	Procurar o responsável pela atividade para maiores informações.			Análises Clínicas, ações educativas para a comunidade, com foco no público da terceira idade.		Professora Tatiana Acioli e Profa. Mariana Andrade
Wyden nas escolas e Igrejas	Procurar o responsável pela atividade para maiores informações.			Conscientizar a população sobre cuidados em saúde. Prevenção do desenvolvimento de doenças crônicas não transmissíveis. Aferição de pressão e dosagem de glicose.		
Metrorec	Procurar o responsável pela atividade para maiores informações.			Atenção a saúde em pontos populacionais em Recife.		Multidisciplinar. Professor Jonas Coriolano
Projeto Biomedicina nas Escolas	Procurar o responsável pela			Visa o ensino da saúde de forma lúdica para crianças e adolescentes de escolas públicas, com a		Prof. Klaudia Tenorio e Prof. Tatianny Assis

	atividade para maiores informações.			exposição de peças anatômicas, visualização de células e palestras sobre anatomia, citologia e microbiologia.		
Projeto Laboratório para Todos	Procurar o responsável pela atividade para maiores informações.			O projeto foi iniciado em 2018 pelo curso de Biomedicina e objetiva realizar exames de urina e parasitológico em crianças, adolescentes e funcionários de escolas públicas e empresas, bem como realizar exposições/debates sobre parasitologia, higiene e mecanismos de transmissão de patógenos.	Prof. Klaudia Tenorio	
Operação Santos Dumont				Projeto multidisciplinar entre os estudantes de saúde do UniFBV-Wyden e uma parceria com a prefeitura da cidade. A comunidade frequentadora do bairro recebe atendimento de saúde como aferição de pressão, testes glicêmicos, massa corporal e tipagem sanguínea. Ainda, nossos alunos e professores presenteiam a mesma com palestras e folders explicativos sobre processos de saúde e doença, bem como, atividades para o bem-estar físico e psicológico.	Prof. Tatiana Acioli e Jonas Coriolano	
Farmácia Viva – da Universidade a Comunidade				Alunos dos cursos de Biomedicina, Farmácia e de Engenharia Ambiental irão aplicar os conhecimentos sobre farmacologia, análises ambientais, plantas medicinais e projetos ambientais	Profa. Lidiany Paixão Profa. Severina Lins	

				voltados para à agricultura limpa e autossustentável. Resgata-se e faz-se o intercâmbio comunitário através de conhecimentos empíricos da população quanto à tradição do uso de ervas medicinais. Quer-se capacitar alunos dos cursos de Biomedicina, Farmácia e Engenharia Ambiental a ministrar cursos e/ou palestras, para a comunidade beneficiada sobre o assunto em questão. Ainda, ocorrerá a fabricação de velas aromáticas, observando algumas características das plantas utilizadas no projeto. Inclusive, ocorrerá a produção de velas repelentes, respeitando as propriedades medicinais.		
PROJETOS DE AÇÃO SOCIAL						
Projeto Biomedicina Social	Procurar o responsável pela atividade para maiores informações.			Desenvolvido creches e casa de apoio a crianças retiradas em situação de risco. Atividades desenvolvidas: arrecadação e distribuição de brinquedos, lanches e roupas para crianças, bem como atividades lúdicas.	Prof. Klaudia Tenorio	
Projeto Anjos da Biologia				Foi implementado no segundo semestre de 2018 e está em fase de elaboração para execução em 2019.1. Visa o ensino de forma lúdica da biologia básica para	Prof. Nina Lins	

				crianças com baixo desempenho escolar das comunidades carentes ao redor da instituição.		
Chamberlain e Saúde Comunitária				Nossos alunos são convidados a vivenciar experiências acadêmicas em outras instituições nacionais e/ou internacionais, ou receber estudantes provenientes de diferentes centros. No ano de 2018, o UniFBV-Wyden e o UniFAVIP-Wyden, receberam a visita de estudantes de enfermagem da escola americana Chamberlain, prestaram cuidados à saúde na comunidade carente do Recife, Caruaru e arredores. Em maio de 2019, mais um grupo de estudantes volta as nossas instituições para enriquecer nosso trabalho social.	Profa. Michele Melgarejo	
Reciclando saúde				Visa ações de conscientização na informação à população recifense e comunidade em torno do campus sobre o descarte correto de medicamentos, vencidos ou não, além de alertar quanto ao uso racional de medicamentos.	Prof. Lidiany Paixão	
LIGA ACADÊMICA DE ANÁLISES CLÍNICAS						
				A Liga Acadêmica de Biomedicina em Análises Clínicas (LABAC), fundada em 2019.1 por discentes do curso de Biomedicina, orientada por um docente do curso e apoiada pela coordenação do curso e reitoria da UNIFBV Wyden, com	Prof. Nathalia Cezar	

		sede no Centro Universitário FBV-UNIFB Wyden, é uma entidade estruturada e apoiada pela instituição, com o objetivo de aprimorar o aproveitamento acadêmico dos discentes do curso de Biomedicina na área de análises clínicas, por meio de atividades de ensino, pesquisa e extensão. Como explicitado no Estatuto da Liga Acadêmica de Biomedicina em Análises Clínicas		
PLATAFORMA TECNOLÓGICA				
		Visa atender a demanda científica/tecnológica da comunidade científica da região. A plataforma apresenta dois laboratórios: o Laboratório de Imunofluorescência e o Laboratório de Biologia Molecular e Genética. Com caráter de inovação para a região, esta Plataforma visa o recebimento de amostras oriundas de pesquisas desenvolvidas em qualquer área de atuação dos cursos presentes na instituição, bem como de outras instituições privadas ou públicas, para realização de análises e contribuição para o fomento da pesquisa na região.	Profa. Nathalia Cezar Porfa. Janaina Viana	